



O DIREITO AMBIENTAL FRENTE AOS RISCOS DA SOCIEDADE MODERNA

Jessica Cristianetti (BIC/UCS), Agostinho Oli Koppe Pereira (Orientador(a))

A sociedade moderna origina-se a partir da revolução industrial, momento histórico marcado pelo surgimento de maquinarias, concentração da população em núcleos urbanos e consolidação da modernidade. É, também o momento que se inicia, o desenvolvimento do sistema capitalista. É nesta seara que as conseqüências radicalizam-se. A principal conseqüência que surge com a modernidade é a globalização, que é o inverso da tradição, mas ainda existem outras, como a modificação do ambiente de confiança, a individualização do ser humano e o distanciamento tempo-espaço. No presente trabalho pretende-se estudar quais os reflexos para o meio ambiente desse novo estilo de vida. Um destes reflexos é o risco, que tem como o aspecto principal e mais ameaçador a sua intensidade. No estudo tem-se como objetivo analisar a sociedade moderna enquanto sociedade de risco, verificando os desastres ambientais advindos com esta. O resultado esperado encontra-se na hipótese geral que: “o Direito Ambiental não conseguiu incorporar os fatores de risco da complexa “sociedade de risco” à sua delimitação jurídica”. Estes foram maximizados pela sociedade moderna, pois o dinamismo da produção capitalista não leva em consideração as questões relativas ao Direito Ambiental. Como conclusões preliminares, percebe-se a necessidade de ampliar o diálogo entre a sociedade capitalista e o direito ambiental, para que assim se busquem soluções que levem a um meio ambiente sadio e equilibrado, minimizando os riscos ocasionados pela sociedade moderna/capitalista, com base jurídica efetiva para isto. Este trabalho encontra-se inserido no projeto de pesquisa “O Direito Ambiental frente à energia e ao risco de insustentabilidade ambiental na sociedade moderna Hiperconsumista”. Utiliza-se o método analítico.

Palavras-chave: Sociedade moderna, Risco, Direito Ambiental.

Apoio: UCS

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011
Universidade de Caxias do Sul